



APENSADOS	

				8			
AUTOR:		N° DE	ORIGEM:				
(DO SR. BISPO RODRIGUES)	1, 52	OTTIOLIII.					
Dispõe sobre a não-incidência da CF viúvas e arrimos de família que receba		101/6 75	TOWN ST	os, pen	sionista	as,	
DESPACHO: 30/11/1999 - (ÀS COMISSÕES DE SEGURIDADE SO 54); E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃ			NÇAS E TRIBUTA	AÇÃO (MÉ	RITO E A	RT.	
AO ARQUIVO, EM 151021 2000					y:		
DECIME DE TRAMITAÇÃO			PRAZO DE	EMEND	10		
REGIME DE TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA		- * -					
COMISSÃO DATA/ENTRADA	COMISS	SAO	INIC	10		TÉRM /	INO /
/ /	-		-/	1	-	1	1
1 1				1	-	/	/
				1		/	1
			/	/	_	/_	/
				/		/	/
			/	/			/
DISTRIBLE	IICÃO / RED	ISTRIBILI	ÇÃO / VISTA				
				dantar			
A(o) Sr(a). Deputado(a):							
Comissão de:							
A(o) Sr(a). Deputado(a):							
Comissão de:							
A(o) Sr(a). Deputado(a):			Presid	dente: _			
Comissão de:			Em:	/			
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presid	dente: _					
Comissão de:			Em:	!	<u></u>		
A(o) Sr(a). Deputado(a):			Presid	dente: _			
Comissão de:					Em:		
A(o) Sr(a). Deputado(a):			Presid	dente: _			
Comingão do					Em.	1	1

A(o) Sr(a). Deputado(a): _____ Presidente: _____

A(o) Sr(a). Deputado(a): ______ Presidente: _____

_____ Em: _____/

DCM 3.17.07.003-7 (NOV. / 99)

Comissão de: _____



PROJETO DE LEI Nº 2.148, DE 1999 (DO SR. BISPO RODRIGUES)

Dispõe sobre a não-incidência da CPMF nas contas de aposentados, pensionistas, viúvas e arrimos de família que recebam até cinco salários mínimos.

(ÀS COMISSÕES DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA; DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (MÉRITO E ART. 54); E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54) - ART. 24, II)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É acrescentado o seguinte inciso VI ao art. 3º da Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996 :

"Art. 3º (A contribuição não incide):

VI --- no lançamento nas contas de aposentados, pensionistas, viúvas e arrimos de família que recebam rendimentos no valor de até cinco salários mínimos.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

0.7





JUSTIFICAÇÃO

Embora consciente da dificuldade técnica e prática de execução desta lei, estou propondo que os aposentados, pensionistas, viúvas e arrimos de família que recebam rendimentos de até cinco salários mínimos não paguem a Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF).

Para isto, esta proposição acrescenta um inciso VI ao art. 3º da Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996, que criou a CPMF.

Espero contar com o apoio dos nobres pares do Congresso Nacional para a aprovação desta medida.

Sala das Sessões, em 30 de monembre 1999.

Deputade BISPO RODRIGUES

Documento2

Caixa: 181 PL Nº 2148/1999

PLENÁRIO - RECEBIDO Em 30/11/99 às 5554 Nome Pedes

13.128

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CeDI



LEI Nº 9.311, DE 24 DE OUTUBRO DE 1996

INSTITUI A CONTRIBUIÇÃO PROVISÓRIA SOBRE MOVIMENTAÇÃO OU TRANSMISSÃO DE VALORES E DE CRÉDITOS E DIREITOS DE NATUREZA FINANCEIRA - CPMF, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 3º A contribuição não incide:

I - no lançamento nas contas da União, dos Estados, do Distrito
 Federal, dos Municípios, de suas autarquias e fundações;

II - no lançamento errado e seu respectivo estorno, desde que não caracterizem a anulação de operação efetivamente contratada, bem como no lançamento de cheque e documento compensável, e seu respectivo estorno, devolvidos em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil;

III - no lançamento para pagamento da própria contribuição;

IV - nos saques efetuados diretamente nas contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS e do Fundo de Participação PIS/PASEP e no saque do valor do benefício do seguro-desemprego, pago de acordo com os critérios previstos no art.5 da Lei nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990;

V - sobre a movimentação financeira ou transmissão de valores e de créditos e direitos de natureza financeira das entidades beneficentes de assistência social, nos termos do § 7º do art.195 da Constituição Federal.

Parágrafo único. O Banco Central do Brasil, no exercício de sua competência, poderá expedir normas para assegurar o cumprimento do disposto neste artigo, objetivando, inclusive por meio de documentação específica, a identificação dos lançamentos objeto da não-incidência.

Art. 4º São contribuintes:

I - os titulares	das contas	referidas	nos	incisos	Ι	e	II	do	art.2,	ainda
que movimentadas por	terceiros;									
TT 1 0 1		Q (22)		0 5						

11 - 0	bene	eficia	rio	rete	rido	no	incis	o II	l do	art.2	;		
 •••••												 	



COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA TERMO DE RECEBIMENTO DE EMENDAS PROJETO DE LEI Nº 2.148/99

Nos termos do art. 119, caput, I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o Sr. Presidente determinou a abertura - e divulgação na Ordem do Dia das Comissões - de prazo para apresentação de Emendas, a partir de 24 de abril de 2000, por cinco sessões. Esgotado o prazo, não foram apresentadas emendas ao projeto e nem aos seus apensados.

Sala da Comissão, em 04 de maio de 2000.

Eloízio Neves Guimarães Secretário

GER 3.17.23.004-2 (JUN/99)



Em// /02/20

PRÉSIDENTE

COMISSÃO DE SEGU..._

Ofício nº 144/2000-P

Brasília, 19 de junho de 2000.

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência determinar, segundo dispõem os artigos 142 e 143 do Regimento Interno, a tramitação conjunta dos Projetos de Lei nºs 3.608/97, do Sr. Augusto Nardes, que "altera o art. 18 da Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996, que institui a Contribuição Provisória sobre Movimentação Transmissão de Valores e Créditos e Direitos de Natureza Financeira — CPMF, e dá outras providências", e 2.148/99, do Sr. Bispo Rodrigues, que "dispõe sobre a não incidência da CPMF nas contas de aposentados, pensionistas, viúvas e arrimos de família que recebam até cinco salários mínimos", por versarem matéria análoga, consoante Requerimento do Deputado Euler Morais, cópia em anexo.

Respeitosamente,

Deputado CLEUBER CARNEIR

Presidente

A Sua Excelência o Senhor Deputado **MICHEL TEMER** Presidente da Câmara dos Deputados Nesta



PROJETO DE LEI Nº 2.148, DE 1999

(Do Sr. Bispo Rodrigues)

Dispõe sobre a não-incidência da CPMF nas contas de aposentados, pensionistas, viúvas e arrimos de família que recebam até cinco salários mínimos.

(ÀS COMISSÕES DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA; DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (MÉRITO E ART. 54); E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54) - ART. 24, II)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1° É acrescentado o seguinte inciso VI ao art. 3° da Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996 :

" Art. 3° (A contribuição não incide) :

VI — no lançamento nas contas de aposentados, pensionistas, viúvas e arrimos de família que recebam rendimentos no valor de até cinco salários mínimos.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Embora consciente da dificuldade técnica e prática de execução desta lei, estou propondo que os aposentados, pensionistas, viúvas e arrimos de família que recebam rendimentos de até cinco salários mínimos não paguem a Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF).

Para isto, esta proposição acrescenta um inciso VI ao art. 3º da

Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996, que criou a CPMF.

Espero contar com o apoio dos nobres pares do Congresso Nacional para a aprovação desta medida.

Sala das Sessões, em 50 de . De conclu de 1999.

Deputade BISPO RODRIGUES

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CeDI

LEI Nº 9.311, DE 24 DE OUTUBRO DE 1996

INSTITUI A CONTRIBUIÇÃO PROVISÓRIA SOBRE MOVIMENTAÇÃO OU TRANSMISSÃO DE VALORES E DE CRÉDITOS E DIREITOS DE NATUREZA FINANCEIRA - CPMF, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 3º A contribuição não incide:

I - no lançamento nas contas da União, dos Estados, do Distrito
 Federal, dos Municípios, de suas autarquias e fundações:

II - no lançamento errado e seu respectivo estorno, desde que não caracterizem a anulação de operação efetivamente contratada, bem como no lançamento de cheque e documento compensável, e seu respectivo estorno, devolvidos em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil;

III - no lançamento para pagamento da própria contribuição;

IV - nos saques efetuados diretamente nas contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS e do Fundo de Participação PIS/PASEP e no saque do valor do beneficio do seguro-desemprego, pago de acordo com os critérios previstos no art.5 da Lei nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990:

V - sobre a movimentação financeira ou transmissão de valores e de créditos e direitos de natureza financeira das entidades beneficentes de assistência social, nos termos do § 7º do art. 195 da Constituição Federal.

Parágrafo único. O Banco Central do Brasil, no exercício de sua competência, poderá expedir normas para assegurar o cumprimento do disposto neste artigo, objetivando, inclusive por meio de documentação específica, a identificação dos lançamentos objeto da não-incidência.

Art. 4º São contribuintes: I - os titulares das contas referidas nos incisos I e II do art.2, ainda
I - os titulares das contas felefidas nos meisos i
 mentadas por terceiros: II - o beneficiário referido no inciso III do art.2: